

INSTITUTO DE ENSINO UNIFASIPE LTDA.
Mantenedora

FACULDADE FASIPE CUIABÁ
Mantida

FACULDADE

**GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO
INTERNA E EXTERNA
PDI X PPC X REGIMENTO INTERNO**

Feita para Você!

GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA PDI X PPC X REGIMENTO INTERNO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A gestão dos cursos da **Faculdade Fasipe Cuiabá** será planejada levando em consideração a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas, como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, devendo haver apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento do processo avaliativo periódico do curso.

A autoavaliação dos Cursos tem como objetivo geral rever e aperfeiçoar o Projeto Pedagógico, promovendo a permanente melhoria das atividades relacionadas ao ensino, à investigação científica e à extensão.

A autoavaliação a ser empreendida será focada, sobretudo, em 04 (quatro) itens: a garantia da infraestrutura necessária para o desempenho das atividades; a aplicabilidade e eficiência do Projeto Pedagógico de Curso; a adequação dos materiais didáticos elaborados e a atuação dos docentes.

As questões relativas ao conjunto dos componentes curriculares do Curso de Graduação da **Faculdade Fasipe Cuiabá** (e dos demais processos pedagógicos que compõem as atividades acadêmicas) serão analisadas tendo-se em conta a percepção do aluno e do professor sobre o seu lugar no processo de ensino-aprendizagem. Na autoavaliação é importante considerar como os alunos e professores percebem o curso como um todo e, também, a sua inserção nesse processo.

Assim, a autoavaliação do curso levará em conta a multidimensionalidade do processo educacional que supera o limite da teoria, promovendo o diagnóstico constante para avaliação da efetividade do Projeto Pedagógico de Curso e compreensão do processo de construção/apropriação do conhecimento/desenvolvimento de competências dos alunos através das suas produções, vivências e ações na sua trajetória de formação profissional.

A autoavaliação será realizada no curso:

- a) por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre o desempenho destes;
- b) em seminários sobre o processo de ensino-aprendizagem e materiais didáticos, realizados no início dos semestres, com a participação de alunos e de professores, para a discussão de formas e critérios;
- c) por meio de pesquisas para levantamento do perfil do aluno, contendo estudo sobre procedência, expectativas quanto ao curso e à profissão;

d) por meio de questionários aplicados aos alunos e professores sobre a infraestrutura disponível sobre o curso.

A autoavaliação será contínua e sistemática de forma a contribuir para o fortalecimento do curso e seu constante aperfeiçoamento.

São considerados relevantes os indicadores oriundos de dados originados das demandas da sociedade, do mercado de trabalho, das avaliações do curso pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, do ENADE, do CPC, do Projeto Autoavaliação da **Faculdade Fasipe Cuiabá** e das atividades de investigação científica e extensão. Os resultados da avaliação externa, quando estiverem disponíveis, serão incorporados aos resultados da autoavaliação do curso em tela, com o objetivo de melhor avaliar os pontos fortes e os pontos fracos do curso.

Todo o processo de autoavaliação do projeto do curso será monitorado pelo Colegiado de Curso e implantado de acordo com as seguintes diretrizes:

a) a autoavaliação deve estar em sintonia com Projeto de Autoavaliação da **Faculdade Fasipe Cuiabá**;

b) a autoavaliação do curso constitui uma atividade sistemática e que deve ter reflexo imediato na prática curricular;

c) o processo de autoavaliação deve envolver a participação dos professores e dos alunos do curso;

d) cabe à Coordenadoria de Curso operacionalizar o processo de autoavaliação junto aos professores, com apoio do Núcleo Docente Estruturante do curso, com a produção de relatórios conclusivos.

A análise dos relatórios conclusivos de autoavaliação será realizada pela Coordenadoria de Curso, juntamente com o Núcleo Docente Estruturante, e encaminhado para o Colegiado de Curso para fins de adoção das medidas indicadas. Os resultados das análises do processo serão levados ao conhecimento dos alunos e professores envolvidos, por meio de comunicação oral ou escrita.

Soma-se a autoavaliação do curso, a avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, conforme orientações do Ministério da Educação. A autoavaliação do curso se articulará com a avaliação institucional, uma vez que ambas visam à consecução de objetivos comuns, relacionados à qualidade do curso e do crescimento institucional com vistas a ajustes e correções imediatas, viabilizando a implementação de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo ensino-aprendizagem.

Enfim o processo de avaliação é uma forma de prestação de contas à sociedade das atividades desenvolvidas pela **Faculdade Fasipe Cuiabá**, que atua comprometida com a responsabilidade social.

MECANISMOS DE AVALIAÇÃO - AVALIAÇÕES INTERNAS

a) Indicador de Desempenho da Coordenação de Curso

Avaliação a ser realizada pela própria coordenação fundada nas Funções a serem desenvolvidas pela Coordenação de Curso, compreendendo: Função Política, Função Gerencial, Função Acadêmica e Função Institucional. A avaliação será através da escala Likert.

FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO COORDENAÇÃO DE CURSO

A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA DE ACORDO COM OS SEGUINTE CONCEITOS:

CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO
5	4	3	2	1
TOTALMENTE SATISFEITO	SATISFEITO	PARCIALMENTE SATISFEITO	POUCO SATISFEITO	INSATISFEITO

Por favor, colabore com a melhoria de nossa instituição. Dê sua opinião a respeito dos itens abaixo:

AUTOAVALIAÇÃO COORDENADOR DE CURSO						
Itens	Funções	Conceitos				
		1	2	3	4	5
Itens	Funções Políticas	Conceitos				
1	É um líder reconhecido na área de conhecimento do curso?					
2	É um animador de professores e alunos?					
3	É representante de seu curso?					
4	Participa de Conselhos e Órgãos deliberativos da IES?					
5	Faz o Marketing do curso?					
6	Vincula o curso com os anseios e desejos do mercado?					
Itens	Funções Gerenciais	Conceitos				
1	É supervisor das instalações, laboratórios e equipamentos do curso?					
2	Indica aquisição de livros, materiais e assinatura de periódicos necessários para o desenvolvimento do curso?					
3	É responsável pelo estímulo e controle de frequência docente?					
4	É responsável pelo estímulo e controle de frequência discente?					
5	É responsável pela indicação da contratação de docentes e indicação da demissão dos mesmos?					
6	É o responsável pelo processo decisório de seu Curso?					
Itens	Funções Acadêmicas	Conceitos				
1	É responsável pela elaboração e execução do Projeto Pedagógico do Curso.					
2	É responsável pelo desenvolvimento atrativo das atividades escolares?					
3	É responsável pela Qualidade e pela Regularidade das Avaliações desenvolvidas em seu Curso?					
4	Cuida do desenvolvimento das atividades complementares em seu Curso?					
5	Estimula a investigação científica entre professores e alunos?					
6	É responsável, em seu Curso, pela orientação e pelo acompanhamento dos Monitores?					
7	É responsável pelo engajamento de professores e alunos em programas e projetos de extensão universitária?					
8	É responsável pelos estágios supervisionados e não-supervisionados?					

Itens	Funções Institucionais	Conceitos				
1	É responsável pelo sucesso dos alunos de seu Curso no Exame Nacional de Cursos?					
2	É responsável pelo acompanhamento dos antigos alunos do Curso?					
3	É responsável pela empregabilidade dos alunos?					
4	É responsável pela busca de fontes alternativas de recursos para o seu Curso?					
5	É responsável pelo reconhecimento de seu Curso e pela renovação periódica desse reconhecimento por parte do MEC?					
6	É responsável pelo sucesso de seus alunos nos Exames de Ordem, Testes Profissionais e assemelhados?					
7	É responsável pelo vínculo da regionalidade do seu Curso?					

b) Instrumento de Avaliação Docente

O Instrumento de Avaliação Docente será elaborado pela Direção Acadêmica da **Faculdade Fasipe Cuiabá** e será aplicado ao Coordenador de Curso com o objetivo de deste avaliar o corpo docente de seu curso. Após a avaliação, o docente deverá assinar o instrumento de avaliação tomando ciência e verificando os pontos nos quais devem ser melhorados. A avaliação será através da escala Likert.

FACULDADE

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Nome do (a) Docente:

Coordenação:

Disciplina(s) que ministra:

Formação:

Segue abaixo o instrumento de avaliação do corpo docente. Este documento foi elaborado para obter informações acerca do comportamento e prática profissional dos docentes que atuam nos Cursos de Graduação da **Faculdade Fasipe Cuiabá**.

INSATISFATÓRIO	REGULAR	SATISFATÓRIO	TOTALMENTE SATISFATÓRIO
Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
1.0 – 2.0	3.0 – 6.0	7.0 – 8.0	9.0 – DEZ

Quanto ao comportamento do docente:

I. É pontual:

1. Horário na sala de aula	
----------------------------	--

2. Reuniões do curso	
3. Envio das avaliações para o e- mail do Coordenador	
4. Registro de notas no sistema Web	
5. Entrega do diário na Secretaria Acadêmica	
Média	

II. É assíduo:

1. Reuniões do Curso	
2. Ministrar as aulas em conformidade com o conteúdo programático	
3- Participação em reuniões de planejamento	
Média	

III. Participação em atividades representando a Instituição:

1. Campanha de Vestibular	
2. Eventos promovidos pela Faculdade Fasipe Cuiabá	
Média	

IV. Demonstra planejamento, organização e cumprimento, no que tange:

1. Conteúdos ministrados em sala de aula	
2. Acompanhamento do calendário acadêmico	
3. Efetivação do Plano de Ensino	
Média	

V. O professor interage com alunos e tem disponibilidade para solução de dúvidas:

1. Investigando dificuldades do aluno com as disciplinas e metodologias de ensino	
2. Verificando as reclamações dos alunos, identificando os problemas e apresentando propostas de melhorias	
Média	

VI. O professor possui conhecimento a respeito:

1. Regimento Interno da Faculdade Fasipe Cuiabá	
2. Projeto Pedagógico do Curso – PPC	
3. Acervo bibliográfico da Biblioteca da Faculdade Fasipe Cuiabá referente à sua Disciplina	
Média	

VII. O professor é receptivo às críticas ou sugestões:

1. Investigando com os alunos sobre as dificuldades com as disciplinas do curso e metodologias de ensino	
2. Apresentando atitude receptiva diante de solicitações e críticas dos acadêmicos	
3. Demonstrando liberdade e abertura para discussão de melhorias na metodologia de ensino e avaliação	
4. Abertura às críticas e sugestões da coordenação e diretoria.	
Média	

VIII. Quanto às atribuições do docente:

1. Demonstra preparação das aulas	
2. O conteúdo ministrado contempla o plano de ensino	
3. Apresenta a ementa da disciplina, esclarecendo as informações do material didático e bibliografia utilizada em sala de aula	
4. Acompanha as atividades dos alunos (tarefas, trabalhos, projetos, etc.)	
Média	

IX. O professor tem iniciativa em desenvolver, participar e apresentar trabalhos científicos e outras atividades:

1. Bancas Examinadoras de TCC na área de sua formação	
2- Participa de atividades da mostra científica	
Média	

X. O professor interage com os alunos demonstrando:

1. Simpatia	
2. Cordialidade e respeito	
3. Paciência e tolerância	
Média	

XI. O professor interage com os colegas de trabalho e coordenação demonstrando:

1. Cordialidade e respeito	
2. Propondo parcerias de trabalho	
Média	

XII. Resultado final

Média Final	
--------------------	--

Ao término desta avaliação, solicite a presença do professor avaliando, dando – lhe feedback a respeito da avaliação de competência, pontuando as características comportamental positiva e orientando sobre os pontos de melhoria, enfatizando as atribuições e responsabilidades do docente.

Declara – se e confirma – se a avaliação do docente e a orientação realizada pelo Coordenador, referente à avaliação de competência.

Sinop-MT, _____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do Coordenador (a):

Assinatura do (a) Docente:

Assinatura do Diretor:

c) Reuniões e atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de docentes do curso, com atribuições acadêmicas de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação, em colaboração com o Colegiado de Curso.

Atende ao disposto na Resolução CONAES nº 01/2010, por meio do seu órgão colegiado superior, normatizará o funcionamento do NDE, definindo suas atribuições e os critérios de constituição, atendidos, no mínimo, os seguintes:

- a) ser constituído por um mínimo de 05 (cinco) professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- b) ter, pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- c) ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral;
- d) assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do curso.

Serão atribuições do NDE do Curso de Graduação:

I – construir e acompanhar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação da Faculdade Fasipe Cuiabá;

II – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso de Graduação;

III – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes na matriz curricular;

IV – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de investigação científica e extensão, oriundas das necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas às respectivas áreas dos cursos da Faculdade Fasipe Cuiabá;

V – acompanhar os resultados no ensino–aprendizagem do Projeto Pedagógico de Curso;

VI – revisar ementas e conteúdos programáticos;

VII – indicar cursos a serem ofertados como forma de nivelar o aluno ingressante ou reforçar o aprendizado;

VIII – propor ações em prol de melhores resultados no ENADE e no CPC;

IX – atender aos discentes do curso. Em sua composição, o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação da Faculdade Fasipe Cuiabá conta com o Coordenador de Curso e com 04 (quatro) professores, totalizando 05 (cinco) membros.

Assim, o Núcleo Docente Estruturante – NDE atuará no acompanhamento, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do aluno, analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas do mundo do trabalho, planejando procedimentos para permanência de parte de seus membros.

d) Reuniões e atuação do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso atuará como coordenação didática do curso de Graduação da Faculdade Fasipe Cuiabá, sendo composto pelo Coordenador de Curso, seu presidente, e por todos os professores que ministram disciplinas do currículo do curso e por um 01 (um) representante do corpo discente.

Dessa forma, o Colegiado de Curso contribui na Gestão do Curso por meio da atuação de suas competências descritas no Regimento Interno da Faculdade Fasipe Cuiabá, assim:

Art. 14. Compete ao Colegiado de Curso:

I – fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas;

II – elaborar o currículo do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do poder Público;

III – promover a avaliação do curso, em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação – CPA;

IV – decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;

V – colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação; e,

VI – exercer outras atribuições de sua competência ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos colegiados.

Ainda, as contribuições deste órgão se dará através das reuniões a serem realizadas a fim de promover a melhoria do curso de Graduação e assegurar a qualidade no ensino.

e) Acompanhamento ao Egresso

O acompanhamento do egresso será constantemente feito de forma que o aluno formado nos cursos da Instituição sejam acompanhados, em especial, nos anos iniciais a sua conclusão de forma que a IES tenta dar suporte a empregabilidade destes ex-alunos disponibilizando oferta de vagas de emprego e estágio, ofertando descontos e promoções em cursos de pós graduação e qualificação profissional e também para que através de pesquisas com estes egressos a IES consiga levantar elementos para analisar o efeito do curso superior realizado pelo aluno em sua vida sócio econômica e profissional. Desta forma, as pesquisas são feitas através de questionário, com o objetivo de coletar informações sobre atuação na área, levantamento dos empregadores e profissionais liberais, campos de atuação, principais demandas do mercado e principais deficiências na formação, entre outros.

Os dados obtidos permitem traçar um perfil do egresso e de sua distribuição e ocupação no mercado de trabalho, assim como fornecem subsídios úteis para aprimoramento do curso, norteando mudanças curriculares, além de apontar para as necessidades de implantação de cursos de,

aperfeiçoamento e de pós-graduação lato sensu, além dos já existentes, e stricto sensu, que podem ser criados em decorrência do desenvolvimento da Instituição.

A IES também pode colocar à disposição dos seus ex-alunos a Biblioteca e cursos de extensão visando oferecê-lhes a possibilidade de se engajarem num programa de educação continuada.

Ademais, promove-se ações de acessibilidade e o atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços e equipamentos acadêmicos, dos sistemas e meios de comunicação e informação da IES.

Será aplicado uma avaliação do curso aos egressos da Faculdade Fasipe Cuiabá. A avaliação será elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA em conjunto com a Coordenação de Curso e será aplicada por este. Segue modelo prévio de avaliação que será através da escala Likert.

AVALIAÇÃO DO CURSO - EGRESSO

Por favor, colabore com a melhoria de nossa instituição. Dê sua opinião a respeito dos itens abaixo – AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM _____ . A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA DE ACORDO COM OS SEGUINTE CONCEITOS:

CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO
1	2	3	4	5
INSATISFEITO	POUCO SATISFEITO	PARCIALMENTE SATISFEITO	SATISFEITO	TOTALMENTE SATISFEITO

CURSO () Direito () Ciências Contábeis () Engenharia Civil () Odontologia () Enfermagem TURNO () Matutino () Noturno

1. O CURSO PREPAROU VOCÊ PARA O MERCADO DE TRABALHO QUANDO SE FORMOU?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

2. AS DISCIPLINAS DO CURSO CONTRIBUÍRAM PARA O SEU DESEMPENHO PROFISSIONAL?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

3. QUE DISCIPLINA E/OU CONTEÚDO FALTARAM PARA UMA MELHOR FORMAÇÃO NO CURSO?

4. DE FORMA GERAL, QUAL É O CONCEITO QUE VOCÊ ATRIBUI AOS PROFESSORES DO CURSO QUE VOCÊ CONCLUIU?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

5. QUAL É O CONCEITO QUE VOCÊ ATRIBUI AO CURSO QUE CONCLUIU?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

6. COMO VOCÊ AVALIA A IMAGEM DA FFR PERANTE O MERCADO DE TRABALHO?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

7. COMO VOCÊ AVALIA A IMAGEM DO CURSO PERANTE O MERCADO DE TRABALHO?

() 1 () 2 () 3 () 4 () 5

8. POR QUE VOCÊ ESCOLHEU A FFR?

9. VOCÊ ESCOLHERIA NOVAMENTE A FFR PARA REALIZAR SEU CURSO?

f) Avaliação Institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA será, portanto, o órgão responsável pela implantação e desenvolvimento da autoavaliação da Faculdade Fasipe Cuiabá. Possuirá autonomia em relação aos órgãos colegiados existentes na Instituição.

A autoavaliação curso se articulará com a avaliação institucional, uma vez que ambas visam à consecução de objetivos comuns, relacionados à qualidade do curso e do crescimento institucional com vistas a ajustes e correções imediatas, viabilizando a implementação de novas atividades pedagógicas relevantes ao processo ensino-aprendizagem.

Na avaliação institucional será utilizado questionários (avaliação será através da escala Likert) na finalidade de avaliar a gestão do curso, assim:

ENSINO, INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, POS-GRADUACAO E EXTENSAO.

Levando em consideração que a Faculdade tem **por objetivo geral**: *Desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão, com ênfase para o ensino, mediante a oferta de cursos e programas de educação superior, nas áreas do conhecimento humano em que for autorizada a atuar.* **Responda as alternativas abaixo:**

ENSINO - Como você avalia:

- | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1- Qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 2- Divulgação dos cursos de graduação oferecidos pela instituição | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 3- O curso de graduação que você escolheu atende às suas expectativas? | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 4- Como você qualifica o relacionamento entre os alunos do seu curso? | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 5- Como você qualifica a Assiduidade e comprometimento dos alunos em relação as aulas e projetos | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 6- Sua satisfação quanto aos conteúdos e aprendizagem em sala? | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 7- O seu curso está bem estruturado para possibilitar inserção no mercado de trabalho | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - Como você avalia:

- | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1- Como você qualifica os Trabalhos de Investigação científica, Monografias e revistas e eventos científicos desenvolvidos nos cursos de graduação | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 2- Divulgação dos Trabalhos de Investigação científica, Monografias e revistas e eventos científicos | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |

EXTENSÃO- Como você avalia:

- | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1- Conhecimento dos Programas / cursos de Extensão- cursos/palestras/eventos | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 2- Frequência de cursos de Extensão- cursos/palestras/eventos na instituição | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 3- Divulgação dos Programas/cursos de extensão | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |

CORPO DOCENTE - Como você avalia:

- | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1- Qualidade do trabalho desenvolvido pelos docentes do meu curso | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 2- A metodologia utilizada pelo professor; | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 3- O sistema de avaliação utilizado pelo professor; | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 4- Domínio do conteúdo pelo professor; | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 5- Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 6- Pontualidade e Assiduidade do professor | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |

COORDENAÇÃO DE CURSO - Como você avalia:

- | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|
| 1- Qualidade do trabalho desenvolvido pelo coordenador do meu curso | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 2- O relacionamento interpessoal do coordenador; | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 3- A postura no exercício da função do coordenador; | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 4- Atendimento e busca de resoluções de problemas; | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 5- Cumprimento de prazos pré-determinados. | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |
| 6- Acesso ao coordenador de curso. | () 1 | () 2 | () 3 | () 4 | () 5 |

Ainda, a Comissão Própria de Avaliação irá realizar avaliação semestral dos docentes dos cursos de Graduação (a avaliação será através da escala Likert), assim:

CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Por favor, colabore com a melhoria de nossa instituição. Dê sua opinião a respeito dos itens abaixo – AVALIAÇÃO DO SEMESTRE ANTERIOR - ____ / ____ A AVALIAÇÃO SERÁ FEITA DE ACORDO COM OS SEGUINTE CONCEITOS:

CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO	CONCEITO
1	2	3	4	5
INSATISFEITO	POUCO SATISFEITO	PARCIALMENTE SATISFEITO	SATISFEITO	TOTALMENTE SATISFEITO

Semestre () 1º. () 2º. () 3º. () 4º. () 5º. () 6º. () 7º. () 8º. () 9º. () 10º ---- TURNO () Matutino () Noturno

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

NOME DO PROFESSOR

- 1 - Pontualidade e Assiduidade do professor () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - A metodologia utilizada pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - O sistema de avaliação utilizado pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Domínio do conteúdo pelo professor; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Relacionamento interpessoal e Postura no exercício da função. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

COORDENADOR DE CURSO

- 1 - Qualidade do trabalho desenvolvido pelo coordenador do meu curso () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 2 - O relacionamento interpessoal do coordenador; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 3 - A postura no exercício da função do coordenador; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 4 - Atendimento e busca de resoluções de problemas; () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 5 - Cumprimento de prazos pré-determinados. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5
 6 - Acesso ao coordenador de curso. () 1 () 2 () 3 () 4 () 5

MECANISMOS DE AVALIAÇÃO - AVALIAÇÕES EXTERNAS

A avaliação permite traçar diagnósticos e criar estratégias de enfrentamento de problemas que afetam a aprendizagem, assim, o uso dos dados das avaliações deve consistir em uma prática comum para assegurar a qualidade do curso de graduação.

A avaliação externa possui como objetivo aferir a qualidade do ensino das instituições e possuem como instrumentos, a Avaliação Institucional Externa, o IGC, a Avaliação dos Cursos de Graduação, o ENADE, o CPC e a avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu realizada pela CAPES.

Na avaliação externa destaca-se alguns indicadores em que seus resultados contribuíram para a Gestão do Curso de Graduação da Faculdade Fasipe Cuiabá:

a) Políticas institucionais no âmbito do curso

INDICADOR 1.1 Políticas institucionais no âmbito do curso

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, não estão previstas no âmbito do curso.
2	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso de maneira limitada .
3	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso.
4	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.
5	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão previstas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão.

b) Objetivos do curso

INDICADOR 1.2 Objetivos do curso

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os objetivos do curso não estão previstos no PPC, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional.
2	Os objetivos do curso estão previstos no PPC de maneira limitada , considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional.
3	Os objetivos do curso estão previstos no PPC, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular e o contexto educacional.
4	Os objetivos do curso estão previstos no PPC, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional e características locais e regionais.
5	Os objetivos do curso estão previstos no PPC, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

c) Perfil profissional do egresso

INDICADOR 1.3 Perfil profissional do egresso

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O perfil profissional do egresso não está previsto no PPC.
2	O perfil profissional do egresso está previsto no PPC, mas não está de acordo com as DCN (quando houver) ou não expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente.
3	O perfil profissional do egresso está previsto no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver) e expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente.
4	O perfil profissional do egresso está previsto no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais.
5	O perfil profissional do egresso está previsto no PPC, está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, havendo planejamento para sua ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

d) Estrutura curricular

INDICADOR 1.4 Estrutura curricular

Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A estrutura curricular não está prevista no PPC, ou não considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica ou a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio).
2	A estrutura curricular, prevista no PPC, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), mas não evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso).
3	A estrutura curricular, prevista no PPC, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio) e evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso).
4	A estrutura curricular, prevista no PPC, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso) e explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação.
5	A estrutura curricular, prevista no PPC, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio), evidencia a articulação da teoria com a prática, a oferta da disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

e) Conteúdos curriculares

INDICADOR 1.5 Conteúdos curriculares

(continua)

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, não possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso.
2	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, mas não consideram a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais ou o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.
3	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

(conclusão)

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
4	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, e diferenciam o curso dentro da área profissional.
5	Os conteúdos curriculares, previstos no PPC, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

f) Metodologia

INDICADOR 1.6 Metodologia

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A metodologia, prevista no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), não atende ao desenvolvimento de conteúdos.
2	A metodologia, prevista no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, mas não às estratégias de aprendizagem; ou ao contínuo acompanhamento das atividades; ou à acessibilidade metodológica; ou à autonomia do discente.
3	A metodologia, prevista no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente.
4	A metodologia, prevista no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, e se coaduna com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática.
5	A metodologia, prevista no PPC (e de acordo com as DCN, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulem a ação discente em uma relação teoria-prática, e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

g) Estágio curricular supervisionado

INDICADOR 1.7 Estágio curricular supervisionado

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado.

NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O estágio curricular supervisionado não está previsto.
2	O estágio curricular supervisionado está previsto, mas não contempla carga horária adequada; ou orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades; ou coordenação e supervisão; ou existência de convênios.
3	O estágio curricular supervisionado está previsto e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão e existência de convênios.
4	O estágio curricular supervisionado está previsto e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios e estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso.
5	O estágio curricular supervisionado está previsto e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, que gere insumos para atualização das práticas do estágio.

h) Atividades complementares

INDICADOR 1.10 Atividades complementares

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares.

NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As atividades complementares não estão previstas.
2	As atividades complementares estão previstas, mas não consideram a carga horária; ou a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento; ou a aderência à formação geral do discente, constante no PPC.
3	As atividades complementares estão previstas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento e a aderência à formação geral do discente, constante no PPC.
4	As atividades complementares estão previstas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento e a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC.
5	As atividades complementares estão previstas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e o planejamento de mecanismos inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

i) Trabalho de conclusão de curso (TCC)

INDICADOR 1.11 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC.

NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O Trabalho de Conclusão de Curso não está previsto.
2	O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto, mas não considera carga horária, formas de apresentação, orientação ou coordenação.
3	O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.
4	O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação e a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos.
5	O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios, acessíveis pela internet.

j) Apoio ao discente

INDICADOR 1.12 Apoio ao discente

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Não há previsão de ações de apoio ao discente.
2	A previsão de apoio ao discente não contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados ou apoio psicopedagógico.
3	A previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, e apoio psicopedagógico.
4	A previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.
5	A previsão de apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais, e ações inovadoras.

k) Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

INDICADOR 1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	A gestão do curso não é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.
2	A gestão do curso é planejada considerando apenas a autoavaliação institucional ou o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.
3	A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso.
4	A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica.
5	A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso.

l) Tecnologias de Informação e comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

INDICADOR 1.16 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem não possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso.
2	As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, mas não viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional ou a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso).
3	As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso e viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso).
4	As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso) e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar.
5	As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

m) Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

INDICADOR 1.19 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, não atendem à concepção do curso definida no PPC.
2	Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, mas não possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva ou não implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos discentes.
3	Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes.
4	Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa.
5	Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

n) Número de vagas

CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
1	O número de vagas para o curso não está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos.
2	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos, mas não há comprovação da sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).
3	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).
4	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).
5	O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).

Ainda, a avaliação externa contempla outros indicadores em que seus resultados contribuirão para a gestão do curso, como: Núcleo Docente Estruturante – NDE, regime de trabalho do coordenador de curso, corpo docente: titulação, regime de trabalho do corpo docente do curso, Experiência profissional do docente (excluída a experiência no exercício da docência superior), Experiência no exercício da docência superior, Atuação do colegiado de curso ou equivalente e Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

CONCLUSÃO

Para que as avaliações cumpram sua missão, ou seja, sirva de instrumento para o aperfeiçoamento dos cursos de Graduação e da Instituição e promova a melhoria da qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, será realizada uma análise criteriosa dos resultados do processo de autoavaliação, e, quando disponíveis, dos resultados da Avaliação Institucional Externa, do IGC, da Avaliação dos Cursos de Graduação, do ENADE, do CPC .

Os resultados servirão para que a Gestão dos Cursos, por meio do coordenador de curso, possa identificar os acertos e as ineficiências, as vantagens, potencialidades e as dificuldades, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas.

O conhecimento gerado pelas avaliações deverá ser disponibilizado à comunidade acadêmica, técnica e administrativa, aos avaliadores externos e à sociedade e terá uma finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas que comprometam a Instituição com o futuro.

Dessa forma, os resultados da avaliação serão encaminhados ao Conselho Administrativo Superior, a quem compete a (re) definição e implementação das políticas que o processo avaliativo

sugerir. Os resultados da avaliação subsidiarão as ações internas e a (re) formulação do Plano de Desenvolvimento da Instituição e do Projeto Pedagógico Institucional.

Assim, a gestão dos cursos da Faculdade Fasipe Cuiabá será de maneira planejada levando em consideração a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumos para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, devendo haver apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento do processo avaliativo periódico do curso.